

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Marie L. Tavares, Liana Romero, André Capi e Sheylazarth Ribeiro.
ENTIDADE:	ONG Esporte Sem Fronteiras
MUNICÍPIO:	Campos de Goytacazes
UF:	Rio de Janeiro
NÚMERO DO CONVÊNIO:	748935/2010
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (X) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	07 e 08 de janeiro de 2012
LOCAL:	Instituto Federal Fluminense (IFF) – Campus Centro
TOTAL DE PARTICIPANTES:	190 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Associação Nova Vida NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): não declarados.

2 - OBJETIVOS:

- Possibilitar a apresentação das experiências de cada núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer, como uma forma de avaliar os limites e os avanços das políticas públicas desenvolvidas.

- Apresentação dos eventos desenvolvidos nos 25 núcleos de Campos de Goytacazes e avaliá-los numa perspectiva de trazer à reflexão aspectos teórico-práticos sobre o lazer desenvolvidos durante o Módulo Introdutório, o Módulo de aprofundamento (Formação em serviço) e o Módulo de Avaliação I.
- Apresentar e estimular a reflexão sobre algumas dimensões teóricas do processo de avaliação.
- Organizar diferentes ações avaliativas (oficinas, reuniões) com os diversos sujeitos envolvidos no PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc.), assim como aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o PELC e pensar alternativas para que seja dada seqüência a essa política pública de esporte e lazer.
- Construção coletiva, a partir de todos os dados levantados junto aos diferentes sujeitos da cidade envolvidos com o PELC, de uma proposta de continuação dessa política pública.

3 - METODOLOGIA:

Para este módulo utilizaremos de exposições dialogadas, dinâmicas, filme de curta-metragem e documentário, além de relatos de experiências. Cabe ressaltar que tanto os relatos dos agentes como o da coordenação geral e entidade de controle social é que nortearam o módulo de avaliação, ou seja, a partir da realidade apresentada e demandas apontadas, construiremos conjuntamente com os agentes propostas de continuidade do programa.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Sábado, 07 de janeiro de 2012 – (Carga Horária: 04 horas)

✓ Manhã

Momento 1 – Abertura do Módulo de Avaliação II

- Mesa de abertura

Realizar resgate do módulo introdutório, módulo de aprofundamento e módulo de avaliação I pontuando a concepção de esporte e lazer do programa, seus objetivos, seus princípios e suas diretrizes;

- Revisitar os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC: aguçar a memória do que será o centro da avaliação. (Aula expositiva Dialogada)

Momento 2 – (Re)vendo e (Re)vivendo

Atividade 1 – Dinâmica.

Intervalo

Momento 3 – Apresentação do módulo e da programação

- Apresentação do programa que, por ser dinâmico, poderá sofrer modificações durante a formação, a começar pelas sugestões que possam vir dos Agentes.
- O sentido/significado da avaliação (Aula expositivo-Dialogada)
- Exibição: “**Vida Maria**”.

Sábado, 07 de janeiro de 2012 – (Carga Horária: 04 horas)

✓ **Tarde**

Momento 4 – A voz dos agentes I

- Preparação de material para os relatos de experiência dos núcleos
- Relato de experiência
- Debate (O caráter do debate também deve ser avaliativo, no sentido de ao apontar problemas pensar em soluções, em caminhos para superá-los).
- Síntese geral

Momento 5 – A voz dos agentes II

- Preparação de material para os relatos de experiência dos núcleos
- Relato de experiência
- Debate (O caráter do debate também deve ser avaliativo, no sentido de ao apontar problemas pensar em soluções, em caminhos para superá-los).
- Síntese geral

Domingo, 08 de janeiro de 2012 – (Carga Horária: 04 horas)

✓ **Manhã**

Momento 6 – A voz dos gestores

- ONG Esporte sem Fronteiras e Entidade de Controle Social, conversa sobre a efetividade desta política pública no RJ.
- Avaliação do PELC nas cidades (apresentação por parte da coordenação geral e relato da entidade de controle social);

➤ Como dar continuidade a essa Política Pública? Construção de um roteiro de possibilidades e/ou de um cronograma de ações nos núcleos.

Intervalo

Momento 7 – Cine Pipoca

- Documentário: “**Lixo Extraordinário**”.

Domingo, 08 de janeiro de 2012 – (Carga Horária: 04 horas)

✓ Tarde

Momento 8 – A despedida

- Apresentação da primeira síntese avaliativa a partir de todo o trabalho da semana desenvolvido junto aos agentes sociais de esporte e lazer, com a comunidade e com os parceiros.
- Construção coletiva de uma proposta de continuação dessa política pública
 - Avanços com o PELC
 - O que precisa avançar ainda mais
 - O que não foi realizado que precisa um esforço maior para sua realização.

Momento 9 – Avaliando a avaliação

- Avaliação do Módulo de Avaliação
 - Preenchimento do questionário avaliativo pelos participantes
 - Dinâmica de avaliação oral, um representante de cada núcleo.

5 - BIBLIOGRAFIA:

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1991a.

_____. **Avaliação Qualitativa.** São Paulo: Cortez & Autores associados, 1991b.

_____. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. Campinas: Papyrus, 2001.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens.** O Jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1990.

IDÁÑEZ, Maria José Aguiar. **Como animar um grupo:** princípios básicos e técnicos. Petrópolis: Vozes, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e Educação**. Campinas: Papirus, 1987.

_____. (Org.). **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas: Papirus, 1995.

_____. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996a.

_____. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas: Autores associados, 1996b.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como prática da liberdade**. Uma proposta Educativa para a Juventude. Goiânia: Editora UFG, 2003.

MATOS, Lucília da Silva. Belém: do direito ao lazer ao direito a cidade. *In*: MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer & esporte**. Campinas: Autores Associados, 2001.

MELO, Víctor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

_____. **Animação cultural**. Conceitos e propostas. Campinas: Papirus, 2006.

MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri: Manole, 2003.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Papel pardo;
- Pincel atômico (preto, azul e vermelho);
- Cola;
- Fita crepe;
- Canetas hidrográficas coloridas.
- Recursos: Som, TV, DVD, projetor (data show), microfone.
- Espaço físico: auditório AMPLO com cadeiras e espaço aberto para dinâmicas e confraternização, além das 04 salas com recursos audiovisuais.
- Reprodução de fichas avaliativas.

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Não haverá visita devido ao grande número de núcleos.

8 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

1. Disponibilizar cópia online do relatório de execução enviado ao ME a todos os participantes;

2. Na impossibilidade de visitar os locais de funcionamento das atividades, solicitar para cada núcleo uma apresentação em slides, com vídeos, fotos, depoimentos de atendidos, atividades desenvolvidas (relato de experiências - a importância do PELC no meu município e ou comunidade -, com registro fotográfico, e apresentação em Power Point. Lembrando que cada núcleo terá **10 min.** para exposição);
3. Solicitar da coordenação geral uma apresentação que relate o acompanhamento dos núcleos, os objetivos do projeto básico e o alcance dos mesmos ou não, bem como fotos dos eventos desenvolvidos de forma a trazer um panorama geral do PELC desenvolvido pela entidade.
4. Solicitar a presença da entidade de controle social para participação na formação e apresentação de um relato de seu acompanhamento do convênio.
5. Convidar beneficiados do programa para participar da formação a fim de relatar suas percepções acerca do programa.

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Identificamos no Módulo Introdutório que o convênio tinha forte inclinação para as atividades esportivas, principalmente ao futebol. Em nosso retorno, no primeiro módulo de avaliação, notamos que alguns núcleos se esforçaram na tentativa de apresentar outras atividades, apesar de o futebol ainda ser bem marcante. Apontamos a importância de diversificarem as oficinas e acordamos com todos os núcleos que esse seria o encaminhamento para os próximos meses de programa.
 2. No Módulo de Avaliação I identificamos que o acompanhamento e monitoramento realizado pela coordenação do programa apresentavam cunho punitivo, e esse foi um ponto levantado pelos agentes como dificultador das ações.
 3. Ainda no Módulo de Avaliação I, na visita aos núcleos, notamos que um dos núcleos deu brindes em dinheiro aos participantes das oficinas. Não foi possível identificar se essa era uma atitude comum dos agentes ou se aconteceu em função da visita dos formadores para aglutinar o maior número de participantes.
-